

ATA DA 2ª REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA BÁSICA - PARFOR, REALIZADA AOS 05 (CINCO) DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2010 (DOIS MIL E DEZ).

Aos cinco dias do mês de março de dois mil e dez, às nove horas da manhã, na sala de reuniões da Secretaria de Estado da Educação foi dado início à reunião com a apresentação da pauta: oferta de vagas para os Cursos Especiais Presenciais – 1ª licenciatura, 2º semestre; oferta de vagas para os Cursos Especiais Presenciais - 2ª licenciatura; oferta de vagas para os cursos na modalidade a distância e a permanência dos professores/alunos que ingressam no programa. Encontram-se presentes representantes da Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação/Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Tocantins - CNTE/SINTET, da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, da Universidade Federal do Tocantins – UFT, da Assessoria de Apoio aos Municípios do Estado do Tocantins - ASMET e da União Nacional dos Conselhos Municipais – UNCME. A UFT apresentou o Quadro Resumo de Cursos Especiais Presenciais – 2010 – 2º semestre que foi informado à CAPES, totalizando 750 vagas com a seguinte distribuição: Licenciatura em Pedagogia, 120 vagas; Licenciatura em Arte, 40 vagas; Licenciatura em Letras com habilitação em Inglês, 40 vagas; Licenciatura em Matemática, 160 vagas; Licenciatura em Geografia, 120 vagas; Licenciatura em História, 80 vagas; Licenciatura em Ciências Biológicas, 30 vagas; Licenciatura em Biologia, 40 vagas; Licenciatura em Filosofia, 40 vagas; Licenciatura em Ciências Sociais, 40 vagas e Licenciatura em Educação Física, 40 vagas. Para esta etapa a instituição propõe alterações quanto aos locais de oferta no intuito de aproximar ao máximo possível da demanda e facilitar o deslocamento dos cursistas. O Profº Raymundo Aires, representante da SEDUC, solicitou da UFT a previsão para a oferta de cursos em 2ª licenciatura, considerando ser esta a demanda prioritária para a rede estadual de ensino. Destacou que, de acordo com o projeto, essa licenciatura está prevista para ingresso em julho de 2009. A Profª Isabel Cristina, representante da UFT, argumentou que a prioridade, até o momento, tem sido o atendimento à demanda de 1ª licenciatura e que a oferta da 2ª licenciatura será iniciada tão logo a UFT tenha os currículos para as 2ª. licenciaturas aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Estes currículos deverão ser elaborados com uma carga horária que varia entre 800 horas e 1400 horas, conforme diretrizes estabelecidas pelo Parecer CNE/CP 08/2008 e Resolução no 1/2009. Salientou que a elaboração desses currículos demanda uma discussão nos colegiados, uma vez que a formação em 2ª. licenciatura prevê o aproveitamento da 1ª. licenciatura cursada pelo professor e o seu agrupamento nas áreas de Linguagens e Códigos, Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Humanas e Tecnologias, acrescidas da carga horária citada acima, o que implica em se discutir um novo currículo. Deixou claro que a UFT executará o projeto da formação que apresentou para o MEC/CAPES. O assunto relativo à oferta de cursos na modalidade à distância foi retirado da pauta em virtude da ausência do representante da UFT responsável pela coordenação dessa modalidade no programa. Voltando à oferta 2010 – 2º semestre, a Profª Isabel Cristina demonstrou preocupação quanto ao cumprimento do calendário divulgado pela CAPES por meio do documento: orientações gerais às Instituições Formadoras de Educação Superior para o desenvolvimento dos CURSOS ESPECIAIS PRESENCIAIS aprovados pelo Comitê Gestor da Plataforma Freire, em 14/04/2010. O referido documento, na forma como se apresenta, destina 45 dias para validação das pré-inscrições o que inviabiliza a oferta na forma como foi projetada pela UFT, uma vez que somente em 19 de julho seria possível realizar o processo seletivo dos candidatos validados. Frente a isso, o Fórum passou a discutir um calendário alternativo que atendesse à especificidade do Tocantins. Ao final da discussão, ficou acordado o seguinte calendário:

- **10 de maio** – Abertura de pré-inscrições ao professores interessada, permitida a pré-inscrição do candidato em apenas um curso;
- **29 de maio** – Encerramento das pré-inscrições;
- **01 de junho** – Abertura das validações de inscrições pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação;
- **18 de junho** – Encerramento das validações e envio de inscrições à UFT;
- **25 de junho** – Início do processo seletivo pela UFT ;
- **28 de junho a 02 de julho** – convocação e matrícula.

Mesmo com esse calendário, ponderou a Profª Isabel Cristina, considerando o período necessário para o deslocamento do aluno e os procedimentos de matrícula, não fica garantida a oferta de quatro disciplinas para o período. Esclarece que para as turmas que se formarem, de imediato, com, no mínimo, 30 cursistas, as aulas iniciarão no dia 05 de julho e serão oferecidas três disciplinas do curso. Para as turmas que necessitem de outras chamadas de candidatos para formação do número mínimo de alunos, as aulas terão início no dia 12 de julho e, nesse caso, serão oferecidas duas disciplinas. Entretanto, salientou, o sucesso dessa proposta depende do envolvimento, tanto da SEDUC quanto da UFT e UNDIME, no sentido de divulgar, orientar e ajudar na operacionalização do processo. Será solicitada autorização da Sra. Secretária de Educação para que as Diretorias Regionais de Ensino – DRE dêem suporte técnico e tecnológico aos municípios da sua jurisdição durante o processo de validação das pré-inscrições. Quanto à divulgação e sensibilização, também dependendo de autorização da Secretária, será utilizado o *site* da SEDUC como um canal e, também será divulgado presencialmente, durante os encontros regionais com Prefeitos e Secretários Municipais de Educação promovidos pela ASMET nas treze DREs com a participação de um membro do Fórum e um representante da UFT. Nesses encontros será apresentado o calendário e alternativas para que os municípios dêem apoio aos professores das suas respectivas redes no sentido de incentivá-los e viabilizar a permanência dos mesmos na formação. A ASMET encaminhará o calendário dos encontros para o Fórum e UFT. Na seqüência, foi colocado em discussão a questão do apoio aos cursistas das redes municipais. O Profº Raymundo informou que este é um problema nacional e que o mesmo foi discutido durante a última reunião dos representantes dos fóruns estaduais do PARFOR, realizado em Brasília (16 e 17 de março de 2010), quando vários estados apresentaram as alternativas encontradas. A título de sugestão, foi proposto que, emergencialmente para o mês de julho/2010, a SEDUC disponibilize uma escola localizada no pólo de formação que tenha condições de abrigar os cursistas durante esse período, sendo necessário, para isso, manter funcionários destinados à manutenção, segurança e alimentação, bem como, viabilizar, com a participação dos municípios, a oferta de alimentação no local. Outra proposta a ser levada aos municípios é a formação de consórcios intermunicipais no sentido de criar uma estrutura que possa abrigar os cursistas nos pólos de formação durante os momentos presenciais, a exemplo da solução encontrada pelo Município de Goiatins – onde foi alugada uma casa no pólo de Araguaína e deslocada uma funcionária da prefeitura para cuidar da limpeza e alimentação. Para finalizar, o Profº Raymundo fez a leitura da Portaria que criou o Fórum Permanente de Apoio à Formação Básica – PARFOR, nominando os componentes de acordo com as indicações das entidades ou órgãos. Informou que a mesma será assinada e encaminhada para publicação no Diário Oficial do Estado. Nada mais tendo a tratar a reunião encerrou-se às onze horas e trinta minutos e eu, Idalina Freitas Silva Magalhães, lavro esta ata que vai assinada por mim e pelos representantes do Fórum Permanente de Apoio a Formação Básica - PARFOR

Lista de Presença:

1. Raymundo Aires Filho, SEDUC \_\_\_\_\_
2. Isabel Cristina A. Pereira, UFT \_\_\_\_\_
3. Maria Solange Rodrigues de Souza, UNDIME-TO \_\_\_\_\_
4. Eliene Ribeiro de Souza SINTET/CNTE \_\_\_\_\_
5. Severino Roberto de Sousa, ASMET \_\_\_\_\_
6. Sebastiana Vany Costa, UNCME \_\_\_\_\_
7. Idalina Freitas Silva Magalhães \_\_\_\_\_